

3º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTO  
DE CONDICIONANTES

**4.2.1 – PROJETO DE APOIO À PEQUENA PRODUÇÃO E À AGRICULTURA  
FAMILIAR**

**Anexo 4.2.1 - 12 – Análise Parcial do CSE**

## 2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTO DE CONDICIONANTES

### 1. INTRODUÇÃO

O cadastramento na ADA rural da UHE Belo Monte ainda não foi concluído, faltando as ilhas; deve finalizar em 31 de janeiro de 2013. Os dados analisados correspondem à base de dados de 08/11/2012.

Tendo em vista os dados serem ainda parciais, foram analisadas de forma sintética algumas variáveis do CSE que permitem chegar a um perfil das propriedades e das famílias cadastradas. Optou-se por manter os dados da base de 05/06/12, analisados no 2º Relatório Semestral Consolidado, comparando-os com os da base atual. Sendo assim, as diferenças entre as duas bases não se referem a mudanças na realidade e sim, à inclusão de mais informações no banco de dados. Os resultados são apresentados a seguir.

### 2. NÚMERO E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS PRODUTORES RURAIS

Foram cadastradas na ADA rural da UHE Belo Monte, em 2011, 557 propriedades, conforme apontado no Quadro 2-1. Em 2012, o número de cadastrados chegou a 853, de acordo com a base do Cadastro Socioeconômico de 08/11/2012.

A análise dos dados realizada para o 2º Relatório Semestral Consolidado revelava, em junho de 2012, que a ampla maioria dos imóveis cadastrados e que serão remanejados estava localizada no município de Vitória do Xingu, com 76% do total, vindo a seguir Altamira, com 23%. No fim do 2º semestre de 2012, com o avanço da realização do cadastro na zona rural, a proporção alterou-se ligeiramente, estando cerca de 1/3 das propriedades situadas no município de Altamira e 2/3 no município de Vitória do Xingu.

**Quadro 2-1** - Propriedades cadastradas na ADA rural da UHE Belo Monte, em 2011 e 2012, segundo o município

MUNICÍPIO	TOTAL		(%)	
	Base 05/06	Base 08/11	Base 05/06	Base 08/11
Altamira	126	275	23	32,24
Senador Porfírio	2	4	0,4	0,47
Vitória do Xingu	422	570	76	66,82
N/I	7	4	1,3	0,47
Total geral	557	853	100	100

Fonte: CSE 05/06/12 e 08/11/12- UHE Belo Monte – org. CNEC WorleyParsons

## 2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

Em cada propriedade foram cadastradas as famílias que ali trabalham e/ou produzem, o que resultou em 1.278 cadastros no 1º semestre e em 1.856 no 2º, conforme Quadro 2-2.

A análise desses dados revela semelhança em relação à análise dos dados de propriedade, onde a ampla maioria das famílias cadastradas e que serão remanejadas está localizada no município de Vitória do Xingu, com 75% do total no 1º semestre e 68% neste segundo semestre, vindo a seguir Altamira, com 23% no 1º semestre e, hoje, 31%.

**Quadro 2-2** - Famílias cadastradas na ADA rural da UHE Belo Monte, no 1º e no 2º semestres, segundo o município

MUNICÍPIO	TOTAL		(%)	
	Base 05/06	Base 08/11	Base 05/06	Base 08/11
Altamira	291	589	23	31
Senador José Porfírio	5	7	0,4	0
Vitória do Xingu	962	1.281	75	68
N/I	20	16	1,6	1
Total geral	1.278	1.893	100	100

Fonte: CSE 05/06/12 e 08/11/12 UHE Belo Monte – org. CNEC WorleyParsons

A análise dos dados feita no 1º semestre revelava a inda que as famílias cadastradas apresentavam-se uniformemente distribuídas entre moradoras e não residentes, 51% e 49% respectivamente, tendo esta proporção se alterado para 49,3% de famílias residentes e 50,7% não residentes, segundo a base de dados de novembro. Das famílias cadastradas até o momento, 916 são famílias residentes, e 967 são famílias não residentes.

Quanto ao número de pessoas que moram na ADA rural da UHE Belo Monte, chegou-se a um contingente de 2.334 pessoas.

O Quadro 2-3 resume esses dados.

**Quadro 2-3** - Dados básicos sobre o cadastramento na ADA rural da UHE Belo Monte, bases de junho e novembro de 2012

## 2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

BASE	PROPRIEDADES	FAMÍLIAS	FAMÍLIAS RESIDENTES	FAMÍLIAS NÃO RESIDENTES	POPULAÇÃO MORADORA
05/06/12	557	1.278	653	621	1.689
08/11/12*	853	1.893	926	967	2.334

Fonte: CSE 05/06/12 E 08/11/12 - UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

\* Sem instituições como, por exemplo, igrejas.

### 3. CONDIÇÃO DO PRODUTOR

Predomina entre as famílias a condição de posseiro, que em conjunto com aqueles que se dizem proprietários, constituem 45% das situações encontradas – esses dois grupos podem ser considerados donos das propriedades, uma vez que os posseiros “de boa fé” são tratados pelo empreendedor como se fossem proprietários, já que a falta de titulação da terra é muito frequente na região. Os demais se distribuem nas categorias que podem ser consideradas como de “não proprietários”, com destaque para os empregados (24,9%, considerando-se no mesmo grupo os administradores). Os proprietários representam 14,1% do total de famílias cadastradas. O arrendamento não parece ser uma forma de contrato muito praticada, mas os meeiros e parceiros representam 11,5% do total de famílias cadastradas.

O Quadro 3-1 demonstra esta situação.

**Quadro 3-1** – Famílias cadastradas, segundo moradia na propriedade e condição do produtor, na ADA rural da UHE Belo Monte, em 2011 e 2012

VÍNCULO	MORADOR (1)		NÃO MORADOR		TOTAL		(%)	
	05/06/12	08/11/12	05/06/12	08/11/12	05/06/12	08/11/12	05/06/12	08/11/12
Agregado	101	162	4	2	105	164	8,2	8,8
Arrendatário		2		2		4		0,2
Empregado	114	177	114	166	228	343	17,8	18,5
Meeiro/Parceiro	125	150	47	68	172	218	13,5	11,7
Não produtor		1	1	11	1	12	0,1	0,6
Ocupante	84	92	4	6	88	98	6,9	5,2
Outros		7	18	24	18	31	1,4	1,0

**2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES**

Posseiro	122	185	229	403	351	588	27,5	31,0
Produtor agropecuário	7	11	12	21	19	32	1,5	1,7
Proprietário	69	85	141	183	210	268	16,4	14,0
Responsável / Administrador nesta propriedade	30	42	53	86	83	128	6,5	6,9
N/I	1	2	2	5	3	7	0,2	0,4
Total geral	653	916	625	977	1278	1893	100	100

Fonte: CSE 05/06/12 e 08/11/12- UHE Belo Monte – org. CNEC WorleyParsons.

**Quadro 3.2** - Vínculo familiar com a propriedade, segundo módulo fiscal, na ADA rural da UHE Belo Monte, base 08/11/12

VÍNCULO	ATE 1	DE 1 A 4	> DE 4	N/I	TOTAL
Agregado	33	116	12	3	164
Arrendatário	0	3	1	0	4
Empregado	51	223	49	20	343
Meeiro/Parceiro	57	137	20	4	218
Não produtor	0	7	0	5	12
Ocupante	26	66	4	2	98
Outros	5	25	1	0	31
Posseiro	192	301	41	54	588
Produtor agropecuário	13	17	2	0	32
Proprietário	43	199	23	3	268
Responsável / Administrador nesta propriedade	13	86	17	12	128
Não informado	0	4	0	3	7
Total geral	433	1.184	170	106	1.893

Fonte: CSE 08/11/12- UHE Belo Monte – org. CNEC WorleyParsons

#### 4. ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS

As propriedades cadastradas na área de influência direta são, em sua maioria, pequenas e muito pequenas (86% atualmente, contra 91% no 1º semestre). Várias inclusive, algo como 28% (32% no 1º semestre), com tamanho inferior ao módulo fiscal.

Os Quadros 4-1 e 4-2 sintetizam essas informações:

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

**Quadro 4-1** - Propriedades, por município, segundo área em módulos fiscais, base 05/06/2012.

MUNICÍPIO	ÁREA (em módulos fiscais) <sup>1</sup>								TOTAL	
	Até 1	(%)	De 1 a 4	(%)	> de 4	(%)	Não inform.	(%)	Nº	(%)
Altamira	50	39,7	73	57,9	2	1,6	1	0,8	126	100,0
Senador Porfírio	2	100,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	2	100,0
Vitória do Xingu	126	29,9	255	60,4	39	9,2	2	0,5	422	100,0
Não informado	-	0,0	-	0,0	-	0,0	7	100,0	7	100,0
<b>Total</b>	<b>178</b>	<b>32,0</b>	<b>328</b>	<b>58,9</b>	<b>41</b>	<b>7,4</b>	<b>10</b>	<b>1,8</b>	<b>557</b>	<b>100,0</b>

Fonte: CSE 05/06/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

(1) Para Altamira e Vitória do Xingu, o módulo fiscal é de 75 ha. Para Senador José Porfírio e Anapu, o módulo fiscal é de 70 ha.

**Quadro 4-2** - Propriedades, por município, segundo área em módulos fiscais, base 08/11/2012.

MUNICÍPIO	ÁREA (em módulos fiscais) <sup>1</sup>								TOTAL	
	Até 1	%	De 1 a 4	%	> de 4	%	Não inform.	%	Nº abs.	%
Altamira	85	30,91	154	56,00	9	3,27	27	9,82	275	100
N/I	0	-	0	-	0	-	4	100	4	100
Senador Porfírio	0	-	4	100	0	-	0	-	4	100
Vitória do Xingu	151	26,49	340	59,65	55	9,65	24	4,21	570	100
<b>Total</b>	<b>236</b>	<b>27,67</b>	<b>498</b>	<b>58,38</b>	<b>64</b>	<b>7,50</b>	<b>55</b>	<b>6,45</b>	<b>853</b>	<b>100</b>

Fonte: CSE 08/11/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

(2) Para Altamira e Vitória do Xingu, o módulo fiscal é de 75 ha. Para Senador José Porfírio e Anapu, o módulo fiscal é de 70 ha.

## 5. USO DO SOLO NOS IMÓVEIS

O uso do solo com mata nativa e, eventualmente, plantada, junto com as pastagens, é o mais frequente nos imóveis, sendo que aproximadamente 80% deles declararam destinar terras de sua propriedade para essas duas finalidades. A proporção se manteve com a atualização dos dados do cadastro. A presença de cultivos

## 2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

permanentes também se mostra significativa, com 68% dos imóveis declarando ter terras com esse tipo de uso.

Os demais usos são menos frequentes, mesmo quando se consideram os cultivos temporários, uma vez que somente cerca de 23% das propriedades declararam ter esse tipo de uso em suas terras.

De forma geral os dados deixam clara a forte tendência da exploração das propriedades com a pecuária bovina, bem como com a exploração de cultivos permanentes. Gado, cacau, mata, este é o perfil dominante na ADA rural da UHE Belo Monte.

De fato, a experiência das famílias é, principalmente, com o gado e o cacau, seguindo-se o açaí, a banana – em geral cultivada em consórcio com o cacau - o milho, a mandioca, o café, o arroz, o feijão e o coco. Mesclam-se, portanto, produtos regionais e produtos para alimentação. Os quadros 6-1 a 6-4 e os Gráficos 6-1 e 6-2 demonstram esta situação.

**Quadro 5-1** – Uso do solo, número de propriedades segundo estrato de área e municípios, base 05/06/2012

Município	Área	Capoeira	Cultivo		Consórcio	Desmatamento	Mata natural e plantada	Outros usos	Pasto plantado
			Permanente	Temporário					
Altamira	Até 1 módulo fiscal		28	9	7	1	45	5	36
	De 1 a 4 módulos fiscais		48	12	7		64	7	3
	> que 4 módulos fiscais		1				2		
Vitória do Xingu	Até 1 módulo fiscal	1	99	36	21		97	8	13
	De 1 a 4 módulos fiscais	2	177	63	51		227	18	31
	> que 4 módulos		20	8	4		28	5	7
	> 900 ha		3		2		3		
Senador J.Porfírio	Até 1 módulo fiscal		2	2			1		1
N/I	N/I		1				1		

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

Município	Área	Capoeira	Cultivo		Consórcio	Desmata mento	Mata natural e plantada	Outros usos	Pasto plantado
			Permanente	Temporário					
Total		3	379	130	92	1	467	39	55

Fonte: CSE 05/06/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

**Quadro 5-2** – Uso do solo, número de propriedades segundo estrato de área e municípios, base 08/11/2012

Município	Área	Capoeira	Cultivo		Consórcio	Desmata mento	Mata natural e plantada	Outros usos	Pasto plantado
			Permanente	Temporário					
Altamira	Até 1 módulo fiscal		47	17	11	1	72	11	65
	De 1 a 4 módulos fiscais	2	85	29	24		145	7	141
	> que 4 módulos fiscais		5	1			7	4	7
Vitória do Xingu	Até 1 módulo fiscal	1	115	40	21		125	17	106
	De 1 a 4 módulos fiscais	2	228	78	62		325	45	291
	> que 4 módulos		28	10	6		47	8	45
	> 900 ha						0		
Senador J.Porfírio	Até 1 módulo fiscal		3	2	1		3	2	3
N/I	N/I				2		3	1	2
Total		5	511	177	127	1	727	95	660

Fonte: CSE 08/11/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons

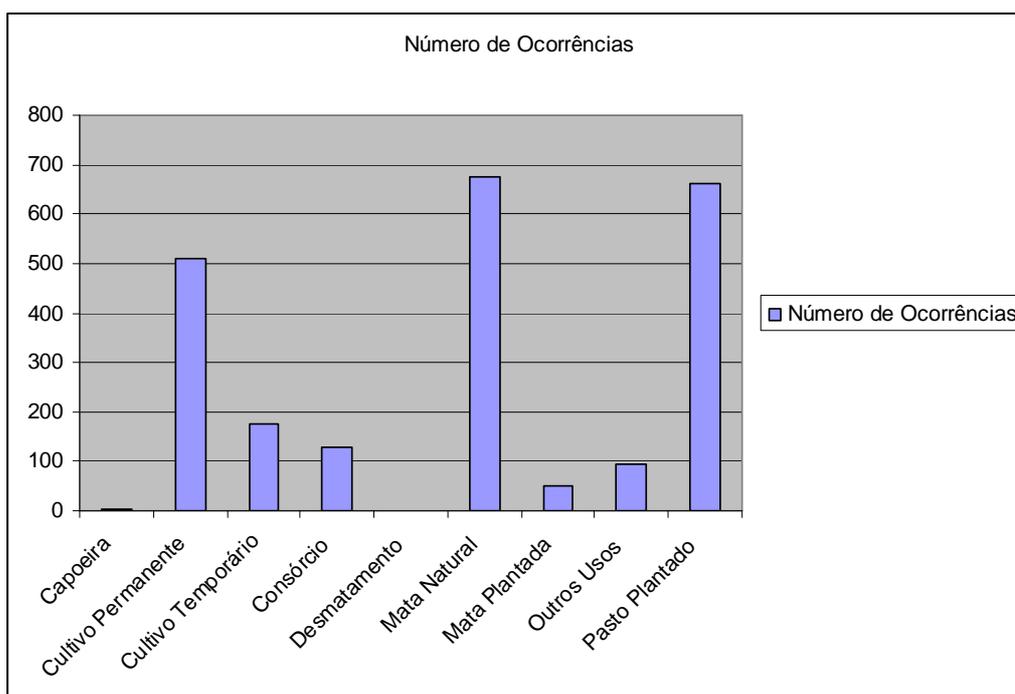
2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

**Quadro 5-3 – Uso do solo segundo ocorrências**

USO DO SOLO	Nº DE OCORRÊNCIAS	
	05/06/2012	08/11/2012
Capoeira	3	5
Cultivos permanentes	379	511
Cultivos temporários	130	177
Consórcio	92	127
Desmatamento	1	1
Mata natural	467	676
Mata plantada	39	51
Outros	55	95
Pasto plantado	446	660

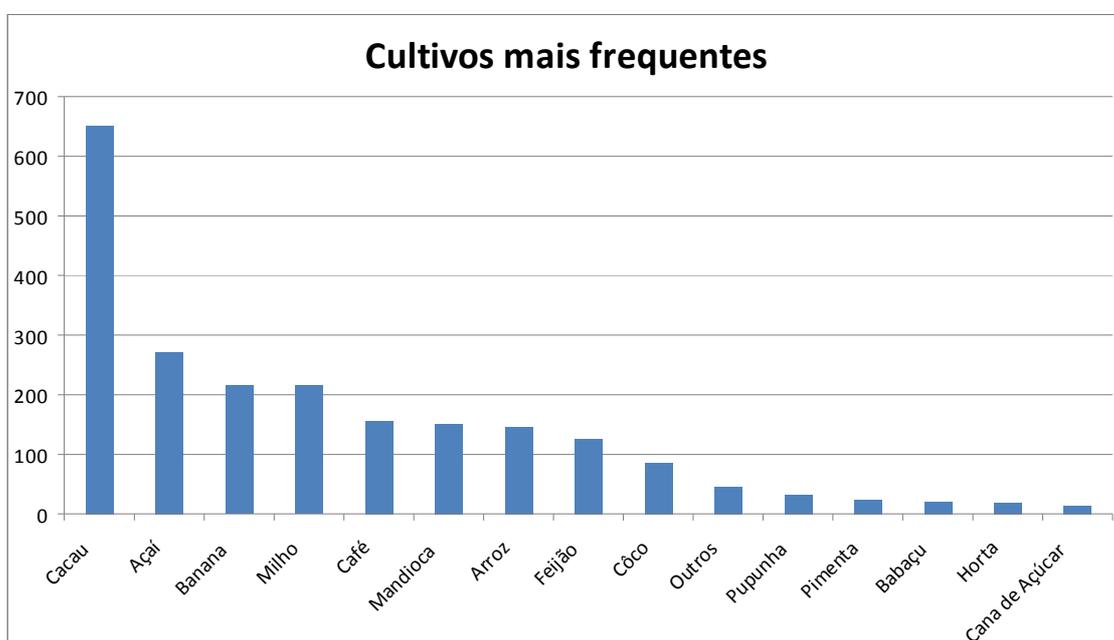
Fonte: CSE 05/06/12 e 08/11/2012 - UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

**Figura 5-1 – Uso do solo, segundo o número de ocorrências**



2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

**Figura 5-2** – Produtos mais frequentemente cultivados, segundo o número de ocorrências



Fonte: CSE 08/11/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

**Quadro 5-4** – Produtos cultivados segundo o número de ocorrências (respostas múltiplas)

PRODUTO CULTIVADO	Nº DE OCORRÊNCIAS		(%)	
	05/06/2012	08/11/2012	05/06/2012	08/11/2012
Cacau	487	652	87,4	76,4
Açaí	201	272	36,1	31,9
Banana	187	217	33,6	25,4
Milho	145	215	26,0	25,2
Mandioca	116	156	20,8	18,3
Café	107	152	19,2	17,8
Arroz	99	145	17,8	17,0
Feijão	88	128	15,8	15,0

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

	Nº DE OCORRÊNCIAS		(%)	
Coco	83	88	14,9	10,3
Pupunha	31	33	5,6	3,9
Pimenta	21	25	3,8	2,9
Babaçu	19	22	3,4	2,6
Cana de açúcar	13	18	2,3	2,1
Horta	10	14	1,8	1,6
Cupuaçu	7	6	1,3	0,7
Goiaba	4	4	0,7	0,5
Murici	2	3	0,4	0,4
Abacaxi	1	3	0,2	0,4
Abóbora	1	2	0,2	0,2
Batata	1	2	0,2	0,2
Buriti	1	2	0,2	0,2
Castanha do Brasil	1	2	0,2	0,2
Laranja	1	2	0,2	0,2
Limão	1	1	0,2	0,1
Manga	1	1	0,2	0,1
Melancia	1	1	0,2	0,1

Fonte: CSE 05/06/12 e 08/11/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

## 6. PERFIL TÉCNICOECONÔMICO DO PRODUTOR

A análise do perfil técnico-econômico do produtor é um elemento importante na definição dos direcionadores da assistência técnica e extensão rural, uma vez que busca traçar um perfil ou tipificação dos produtores rurais com os quais se irá trabalhar, permitindo uma primeira visão sobre as potencialidades e fragilidades que serão encontradas durante as atividades com esse público.

### 6.1. Atividade Econômica Agropecuária

## 2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

O cultivo do cacau é sem dúvida atividade de destaque na economia dos produtores, compondo, com a pecuária bovina, um conjunto expressivo na organização da economia das famílias.

Os principais produtos cultivados nas propriedades em que há moradores são o cacau, a banana, o açaí, o café e o milho. Com exceção do milho, o padrão se repete nas propriedades em que não há moradores. Vale notar que o cacau é cultivado principalmente em propriedades com até 4 módulos fiscais.

A atividade pesqueira também comparece no rol de atividades econômicas de quase metade dos produtores, porém com significado modesto do ponto de vista comercial.

Os resultados mostrados no Quadro 6.1-1 revelam que, excluindo-se os que não pescam, e que representam um terço dos entrevistados (exatamente, 32,2%), outro terço (32,9%) pratica a pesca como complemento da alimentação.

**Quadro 6.1-1** - Relação dos beneficiários com a pesca

TIPO DE PESCA	TOTAL		(%)	
	05/06/12	08/11/12	05/06/12	08/11/12
Atividade Comercial	57	153	4,5	8,1
Atividade complementar/alimentação	524	623	41,0	32,9
Lazer	62	94	4,9	5,0
Não informado	15	413	1,2	21,8
Não pratica pesca	620	610	48,5	32,2
Total geral	1278	1.893	100,0	100,0

Fonte: CSE 05/06/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

### 6.2. Tecnologia da Produção Agropecuária

A tecnologia utilizada na produção é, na grande maioria dos casos, rudimentar.

O uso de implementos agrícolas se limita ao pulverizador costal e à semeadora manual, demonstrando pouco investimento em tecnologia, o que se explica por tratar-se de uma agricultura predominantemente familiar, e pelo tipo de cultura permanente, o cacau, que requer pouca mecanização. As propriedades maiores praticam a pecuária extensiva. Os Quadros 6.2-1 e 6.2-2 mostram esta situação.

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

**Quadro 6.2-1** - Tecnologia utilizada na produção agropecuária, em propriedades em que há moradores, segundo área da propriedade, base 05/06/12

TECNOLOGIA	ÁREA (em módulos fiscais)*				TOTAL
	Até 1	De 1 a 4	Maior que 4	Não informado	
Trator	1	8	-	-	9
Arado mecânico	-	4	-	-	4
Arado de tração animal	-	2	1	-	3
Semeadora manual	67	99	16	3	185
Semeadora mecânica	-	2	-	-	2
Pulverizador mecânico	-	2	1	-	3
Pulverizador costal	22	34	3	2	61
Outros	2	1	-	-	3

Fonte: Cadastro Socioeconômico 05/06/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

**Quadro 6.2-2** - Tecnologia utilizada na produção agropecuária, em propriedades em que não há moradores, segundo área da propriedade, base 05/06/12

TECNOLOGIA	ÁREA (em módulos fiscais)*			TOTAL
	Até 1	De 1 a 4	> que 4	
Pulverizador costal	16	25	5	46
Pulverizador mecânico	-	2	-	2
Semeadora mecânica	-	5	1	6
Semeadora manual	30	71	5	106
Arado de tração animal	1	1	-	2
Arado mecânico	2	9	2	13
Trator	3	17	2	22

Fonte: Cadastro Socioeconômico 05/06/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

**Quadro 6.2-3** - Tecnologia utilizada na produção agropecuária, em propriedades em que há moradores, segundo área da propriedade (respostas múltiplas), base 08/11/12

TECNOLOGIA	ÁREA (em módulos fiscais)*				TOTAL
	Até 1	De 1 a 4	> que 4	Não informado	
Trator	3	26	5	0	34
Arado mecânico	2	13	4	0	19

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

Arado de tração animal	1	3	1	0	5
Semeadora manual	74	140	20	9	243
Semeadora mecânica	0	3	1	1	5
Pulverizador mecânico	0	7	1	1	9
Pulverizador costal	20	41	8	4	73
Outros	2	10	1	0	13

Fonte: CSE 08/11/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

\*Para Altamira e Vitória do Xingu, o módulo fiscal é de 75 ha. Para Senador José Porfírio e Anapu, o módulo fiscal é de 70 ha.

**Quadro 6.2-4** - Tecnologia utilizada na produção agropecuária, em propriedades em que não há moradores, por comercialização, segundo área da propriedade, base 08/11/12

TECNOLOGIA	ÁREA (em módulos fiscais)*			TOTAL
	Até 1	De 1 a 4	> que 4	
Pulverizador costal	16	24	5	45
Pulverizador mecânico		2		2
Semeadora mecânica		5	1	6
Semeadora manual	30	71	5	106
Arado de tração animal	1	1		2
Arado mecânico	2	9	2	13
Trator	3	17	2	22

Fonte: Cadastro Socioeconômico 05/06/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

\*Para Altamira e Vitória do Xingu, o módulo fiscal é de 75 ha. Para Senador José Porfírio e Anapu, o módulo fiscal é de 70 ha.

O uso de insumos confirma o padrão mencionado acima: excetuando-se a vacinação do gado, amplamente praticada, como se vê nos quadros abaixo, o uso de outros insumos é apenas residual.

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

**Quadro 6.2-5-** Utilização de insumos na produção agropecuária, por ocorrência, base 05/06/12

INSUMOS	OCORRÊNCIAS
Aubos químicos	51
Aubos orgânicos	21
Defensivos (agrotóxicos)	84
Calcário	5
Outros	4
Remédios/vacinas para o gado	408

Fonte: CSE 05/06/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

**Quadro 6.2-6-** Utilização de insumos na produção agropecuária, por ocorrência, base 08/11/12

INSUMOS	OCORRÊNCIAS
Aubos químicos	57
Aubos orgânicos	28
Defensivos (agrotóxicos)	99
Calcário	5
Outros	6
Remédios/vacinas para o gado	568

Fonte: CSE 08/11/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

### 6.3. Comercialização

O destino dado à produção, comercialização ou autoconsumo, reflete, forma relativa, o grau de inserção dos produtores no mercado. Conforme se verifica nos quadros acima, a comercialização de produtos agropecuários não é significativa, salvo no que se refere ao cacau e à pecuária bovina. Os quadros 6.3-1 e 6.3-2 resumem esta situação.

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTO DE CONDICIONANTES

**Quadro 6.3-1** - Produtos cultivados, por comercialização, segundo presença de família moradora na propriedade, base 05/06/12

PRODUTO	COMERCIALIZAÇÃO	MORADOR	NÃO MORADOR	TOTAL	%
Abacaxi	Sim	0	0	0	0
	Não	1	0	1	-
Abóbora	Sim	0	0	0	0
	Não	0	1	1	-
Açaí	Sim	39	36	75	37,31
	Não	70	56	126	-
Arroz	Sim	20	4	24	24,24
	Não	59	16	75	-
Babaçu	Sim	3	2	5	26,31
	Não	8	6	14	-
Banana	Sim	34	24	58	44,96
	Não	80	49	129	-
Batata	Sim	0	0	0	0
	Não	1	0	1	-
Buriti	Sim	0	0	0	0
	Não	1	0	1	-
Cacau	Sim	281	138	419	86,03
	Não	38	30	68	-
Café	Sim	34	21	55	51,40
	Não	32	20	52	-
Cana de açúcar	Sim	0	0	0	0
	Não	9	3	12	-
Castanha do Brasil	Sim	2	0	2	100
	Não	0	0	0	-
Coco	Sim	4	7	11	13,25
	Não	49	23	72	-
Cupuaçu	Sim	3	2	5	71,42
	Não	2	0	2	-

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTO DE CONDICIONANTES

Feijão	Sim	18	8	26	29,54
	Não	43	19	62	-
Goiaba	Sim	0	3	3	75
	Não	1	0	1	-
Horta	Sim	3	1	4	40
	Não	6	0	6	-
Laranja	Sim	0	0	0	0
	Não	0	1	1	-
Limão	Sim	0	1	1	100
	Não	0	0	0	-
Mandioca	Sim	16	7	23	19,82
	Não	69	24	93	-
Manga	Sim	0	1	1	100
	Não	0	0	0	-
Melancia	Sim	1	0	1	100
	Não	0	0	0	-
Milho	Sim	34	12	46	31,72
	Não	75	24	99	-
Mogno	Sim	1	0	1	100
	Não	0	0	0	-
Murici	Sim	0	0	0	0
	Não	1	1	2	-
Pimenta	Sim	8	2	10	47,61
	Não	11	0	11	-
Pupunha	Sim	3	6	9	29,03
	Não	16	6	22	-

Fonte: CSE 05/06/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

**Quadro 6.3-2** - Produtos cultivados, por comercialização, segundo presença de família moradora na propriedade, base 08/11/12

PRODUTO	COMERCIALIZAÇÃO	MORADOR	NÃO MORADOR	TOTAL
Abacate	Sim	0	0	0
	Não	1	0	1
Abacaxi	Sim	0	0	0
	Não	0	1	1
Abóbora	Sim	0	0	0
	Não	1	0	1
Açaí	Sim	58	62	120
	Não	68	84	152
Arroz	Sim	4	29	33
	Não	21	91	112
Babaçu	Sim	2	4	6
	Não	7	9	16
Banana	Sim	25	42	67
	Não	56	94	150
Batata	Sim	0	0	0
	Não	0	1	1
Buriti	Sim	0	0	0
	Não	0	1	1
Cacau	Sim	191	354	545
	Não	48	59	107
Café	Sim	30	56	86
	Não	25	45	70
Caju	Sim	0	1	1

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

	Não	0	0	0
Cana-de-açúcar	Sim	0	1	1
	Não	4	9	13
Castanha do Pará	Sim	1	1	2
	Não	0	0	0
Coco	Sim	7	4	11
	Não	24	53	77
Cupuaçu	Sim	4	3	7
	Não	1	2	3
Feijão	Sim	8	32	40
	Não	21	67	88
Goiaba	Sim	3	0	3
	Não	1	1	2
Horta	Sim	1	8	9
	Não	0	9	9
Laranja	Sim	0	0	0
	Não	2	2	4
Limão	Sim	1	0	1
	Não	0	0	0
Mamão	Sim	0	1	1
	Não	0	0	0
Mandioca	Sim	10	22	32
	Não	28	93	121
Manga	Sim	2	0	2
	Não	0	0	0

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

Maracujá	Sim	1	1	1
	Não	0	0	0
Melancia	Sim	0	3	3
	Não	0	0	0
Milho	Sim	15	50	65
	Não	37	113	150
Mogno	Sim	0	0	0
	Não	0	1	1
Murici	Sim	0	1	1
	Não	1	0	1
Pimenta	Sim	3	9	12
	Não	1	12	13
Pupunha	Sim	6	3	9
	Não	6	18	24
Urucum	Sim	1	0	1
	Não	0	0	0

Fonte: CSE 08/11/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

**Quadro 6.3-3** – Criação de animais, por comercialização, segundo presença de família moradora no local, base 05/06/12

PECUÁRIA	COMERCIALIZAÇÃO	MORADOR	NÃO MORADOR	TOTAL
Apicultura	Não	4	0	4
	Sim	0	3	3
Bovinos	Sim	132	143	275
	Não	60	34	94
Bubalinos	Sim	1	1	2

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

	Não	3	0	3
Caprinos	Sim	3	5	8
	Não	20	4	24
Equinos	Sim	9	4	13
	Não	104	59	163
Galináceo	Sim	77	14	91
	Não	173	40	213
Suínos	Sim	23	10	33
	Não	43	16	59

Fonte: CSE 05/06/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

**Quadro 6.3-4** – Criação de animais, por comercialização, segundo presença de família moradora no local, base 08/11/12

PECUÁRIA	COMERCIALIZAÇÃO	MORADOR	NÃO MORADOR	TOTAL
Apicultura	Não	6	7	13
	Sim	0	0	0
Bovinos	Sim	230	183	413
	Não	57	82	139
Bubalinos	Sim	3	1	4
	Não	3	3	6
Caprinos	Sim	7	4	11
	Não	8	25	33
Equinos	Sim	5	14	19
	Não	97	147	244
Galináceo	Sim	24	108	132
	Não	71	260	331

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

Suínos	Sim	16	29	45
	Não	22	62	84

Fonte: CSE 08/11/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

**Quadro 6.3-5** – Criação de animais, em propriedades nas quais não há moradores, por comercialização, segundo área da propriedade, base 05/06/12

PRODUTO	COMERCIALIZAÇÃO	ÁREA (EM MÓDULOS FISCAIS)*			TOTAL
		Até 1	De 1 a 4	Maior que 4	
Apicultura	Sim	-	-	-	0
	Não	-	3	-	3
Bovinos	Sim	18	107	21	142
	Não	10	23	1	34
Bubalinos	Sim	-	1	-	1
	Não	-	-	-	0
Caprinos	Sim	-	4	1	5
	Não	-	3	1	4
Equíneos	Sim	-	4	-	4
	Não	11	39	8	58
Galináceo	Sim	2	12	-	14
	Não	9	28	3	40
Suínos	Sim	2	8	-	10
	Não	1	12	3	16

Fonte: CSE 05/06/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

\*Para Altamira e Vitória do Xingu, o módulo fiscal é de 75 ha. Para Senador José Porfírio e Anapu, o módulo fiscal é de 70 ha.

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

**Quadro 6.3-6** – Criação de animais em propriedades nas quais não há moradores, por comercialização, segundo área da propriedade, base 08/11/12

PRODUTO	COMERCIALIZAÇÃO	ÁREA (em módulos fiscais)*				
		Até 1	De 1 a 4	> que 4	Não inform.	TOTAL
Apicultura	Sim	-	-	-	-	0
	Não	-	5	-	1	6
Bovinos	Sim	29	166	29	6	230
	Não	16	39	2		57
Bubalinos	Sim	-	2	-	1	3
	Não	-	2	1	-	3
Caprinos	Sim	-	6	1	-	7
	Não	1	6	1	-	8
Equinos	Sim	-	5	-	-	5
	Não	13	66	16	2	97
Galináceos	Sim	3	19	1	1	24
	Não	14	45	11	1	71
Suínos	Sim	2	11	2	1	16
	Não	2	15	5	-	22

Fonte: CSE 08/11/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

\*Para Altamira e Vitória do Xingu, o módulo fiscal é de 75 ha. Para Senador José Porfírio e Anapu, o módulo fiscal é de 70 ha.

#### 6.4. Extrativismo vegetal

Quanto ao extrativismo vegetal, que é mais praticado para consumo do que para comercialização, é uma atividade exercida principalmente pelos proprietários e posseiros (61,4%) e entre eles, principalmente pelos não moradores (38,6%), como mostra o Quadro 6.4-1.

## 2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

**Quadro 6.4-1** – Famílias extrativistas de acordo com o vínculo com a propriedade

EXTRATIVISTAS	PROPRIETÁRIOS/ POSSEIROS	AGREGADOS	EMPREGADOS	MEEIROS/ PARCEIROS	ADM.	OCUPANTES	OUTRO	TOTAL
Moradores	29	16	8	8	2	2	0	65
Não moradores	49	0	3	5	2	0	3	62
Total	78	16	11	13	4	2	3	127

Fonte: CSE 08/11/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons

Os principais produtos continuam sendo o açaí, a castanha e o cupuaçu, conforme quadro abaixo:

**Quadro 6.4-2** – Extrativismo vegetal por ocorrência de produto

PRODUTO	EXTR. MORADOR	EXTR. NÃO MORADOR	TOTAL
Açaí	57	54	111
Castanha	25	12	37
Cupuaçu	15	11	26
Bacaba	9	4	13
Madeira	3	2	5
Babaçu	1	2	3
Óleo de Copaíba	1	0	1
Borracha (latex)	0	2	2

Fonte: CSE 08/11/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons

### 6.5. Caracterização dos produtores rurais

Numa primeira aproximação quanto ao perfil dos produtores rurais presentes na ADA, podem ser destacados alguns aspectos:

## 2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

- A maioria (56%) pratica várias atividades na propriedade: cultiva, predominantemente cacau, cria gado bovino e pratica extrativismo vegetal, predominantemente de açaí.
- 4,8% são apenas pecuaristas
- 2,0% dedicam-se apenas ao extrativismo vegetal
- 9,5% só pescam
- 6,3% apenas plantam.

**Quadro 6.5-1** - Famílias, por atividades praticadas na terra à qual estão vinculadas

ATIVIDADE	NÚMERO DE FAMÍLIAS	
	Base 05/06/12	Base 08/11/12
Somente cultivo	97	120
Somente pecuária	49	92
Somente extração mineral	0	0
Somente extração vegetal	49	39
Somente piscicultura	0	0
Somente pesca	113	180
Mais de uma atividade	714	1.057
Nenhuma atividade declarada	256	405
Total de famílias	1.278	1.893

Fonte: CSE 05/06/12 e 08/11/12 - UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

**Quadro 6.5-2** - Atividades praticadas pelas famílias, por ocorrência.

ATIVIDADE	OCORRÊNCIAS	
	Base 05/06/12	Base 08/11/12
Cultivo	639	19
Pecuária	514	964
Extração mineral	2	692

## 2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

Extração vegetal	478	14
Piscicultura	10	894
Pesca	661	781

Fonte: CSE 05/06/12 e 08/11/12 - UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

No que se refere ao padrão tecnológico da atividade, podem-se destacar as seguintes situações:

- a) pecuária de corte/mista de baixa tecnologia;
- b) cultivo de cacau de baixa/média tecnologia;
- c) outros cultivos permanentes de baixa tecnologia;
- d) cultivos de subsistência de baixa tecnologia.

### 6.6. Finalidade principal da propriedade

A propriedade rural na ADA é predominantemente utilizada para a produção agropecuária, sendo, no entanto, significativo o número daquelas em que não se vê a finalidade da moradia. Tal fato indica uma situação em que a atração dos núcleos urbanos e as precárias condições do meio rural não favorecem a residência do produtor em sua propriedade – condição que deve ser mais bem avaliada, pois tem relevância na organização dos serviços de assistência técnica. O Quadro 6.6-1 resume essa situação.

**Quadro 6.6-1**– Finalidade principal da propriedade

FINALIDADE	NÚMERO	
	Base 05/06/12	Base 08/11/12
Moradia e produção	260	488
Produção	329	305
Moradia	3	8
Lazer	9	24
Comércio	4	3
Outro uso	8	14
N/I	12	11
Total	625	853

## 2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

Fonte: CSE 05/06/12 e 08/11/12 - UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

### 6.7. Trabalho e renda das famílias moradoras

Como se depreende do quadro abaixo, a maioria das famílias (72,7%) que reside na área diretamente afetada pelo empreendimento vive com até 2 salários mínimos mensais – atualmente R\$ 1.244,00 - sendo que 36,9% tem de um a dois salários mínimos de renda mensal. Esta última é, portanto, a renda mediana. Apenas 7,45% dispõe de mais de 5 salários mensais (R\$ 3.110,00), como se vê no Quadro 6.7-1, abaixo.

**Quadro 6.7-1** - Famílias moradoras, por renda média mensal familiar, segundo área da propriedade em que residem, base 05/06/12

RENDA MENSAL (em salários mínimos)	ÁREA (em módulos fiscais) *					%
	ATÉ 1	DE 1 A 4	> QUE 4	N/I	TOTAL	
Menos de um	34	52	3	1	91	14
Um	51	75	6	4	136	21
De um a dois	54	158	25	7	244	37
De dois a três	23	55	9		90	14
De três a cinco	9	35	6	2	52	8
De cinco a dez	9	12	4	1	26	4
Mais de dez	1	3	1		6	1
Não informado	1	6	1		8	1
Total geral	182	396	55	15	653	100

Fonte: CSE 05/06/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

\*Para Altamira e Vitória do Xingu, o módulo fiscal é de 75 ha. Para Senador José Porfírio e Anapu, o módulo fiscal é de 70 ha.

**Quadro 6.7-2** - Famílias moradoras, por renda média mensal familiar, segundo área da propriedade em que residem, base 08/11/12

RENDA MENSAL (em salários mínimos)	ÁREA (em módulos fiscais) *					%
	ATÉ 1	DE 1 A 4	> QUE 4	N/I	TOTAL	
Menos de um	45	78	6	4	133	14,36

## 2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

Um	61	117	9	11	198	21,39
De um a dois	78	213	35	16	342	36,94
De dois a três	27	78	15	4	124	13,40
De três a cinco	10	42	6	2	60	6,47
De cinco a dez	9	18	4	1	32	3,45
Mais de dez	1	8	4	1	14	1,51
Não informado	2	9	2	10	23	2,48
<b>Total geral</b>	<b>233</b>	<b>563</b>	<b>81</b>	<b>49</b>	<b>926</b>	<b>100</b>

Fonte: CSE 08/11/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons

\*Para Altamira e Vitória do Xingu, o módulo fiscal é de 75 ha. Para Senador José Porfírio e Anapu, o módulo fiscal é de 70 ha.

Acentuando o caráter informal que predomina no meio rural na região em estudo, um terço (32%) dos que trabalham são “trabalhadores não remunerados membros do grupo doméstico”. Quase 20% dos cadastrados não trabalha, estando incluídos aqui crianças e idosos não aposentados nem pensionistas. Os que trabalham sem carteira assinada são 16%. Quase 9% são autônomos e 6% recebem aposentadoria ou pensão. Só 5% trabalham com carteira assinada. O Quadro 7.7-3 ilustra esta situação.

**Quadro 6.7-3** - População moradora<sup>1</sup>, por posição na ocupação, segundo relação de parentesco, base 05/06/12

POSIÇÃO	PARENTESCO (EM RELAÇÃO AO CHEFE)									TOTAL
	Chefe	Cônjuge	Filho(a)	Genro/ Nora	Sogro(a)	Neto(a)	Irmão/ Irmã	Cunhado(a)	Outro	
Aposentado / Pensionista	90	41	4	-	1	1		1	2	140
Conta própria / autônomo	118	23	9	-					1	151
Empregado com carteira assinada	41	1	3	-			1			46
Empregado sem carteira assinada	211	41	32	-	2		2		2	290
Empregador/ Produtor	168	39	8	-						215
Não trabalha	6	11	464		2	48	3		18	552
Trabalhador não remunerado membro do	17	250	13	3					2	285

## 2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

POSIÇÃO	PARENTESCO (EM RELAÇÃO AO CHEFE)									TOTAL
	Chefe	Cônjuge	Filho(a)	Genro/ Nora	Sogro(a)	Neto(a)	Irmão/ Irmã	Cunhado(a)	Outro	
grupo doméstico										
N/I	4	1	5							10
Total	655	407	538	3	5	49	6	1	25	1689

Fonte: CSE 05/06/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

<sup>1</sup> Foram excluídos quatro registros (idGrupoFamiliar: 704 e 1120), uma vez que não foram encontrados IDs correspondentes na tabela "TbGrupoFamiliarR".

Os chefes de família são, em sua maioria, empregadores e/ou produtores. Mais da metade dos cônjuges “não trabalha” – devendo-se lembrar aqui que este dado deve referir-se às esposas, cujo trabalho doméstico, com a prole, na criação de pequenos animais, no cuidado com a horta, não é considerado trabalho. Tais dados constam do Quadro 6.7-4.

**Quadro 6.7-4** - População moradora, por posição na ocupação, segundo relação de parentesco, base 08/11/12

POSIÇÃO	PARENTESCO (em relação ao chefe)									TOTAL
	Chefe	Cônjuge	Filho(a)	Genro/ Nora	Sogro(a)	Neto(a)	Irmão/ Irmã	Cunhado(a)	Outro	
Aposentado / Pensionista	129	52	5	0	1	1	2	4	4	194
Conta própria / autônomo	164	33	10	0	0	0	1	1	1	209
Empregado com carteira assinada	53	5	5	0	0	0	2	0	0	65
Empregado sem carteira assinada	281	50	37	0	0	0	2	2	2	372
Empregador/ Produtor	266	53	12	0	0	0	0	0	0	331
Não trabalha	28	340	23	2	0	3	1	4	4	401
Trabalhador não remunerado membro do grupo doméstico	6	16	634	0	2	68	4	19	19	749
N/I	6	2	5	0	0	0	0	0	0	13
Total	933	551	731	2	3	72	12	30	23	2334

Fonte: CSE 08/11/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

**7. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO**

**7.1. Aspectos demográficos**

Quase metade da população residente na área rural afetada pelo empreendimento (49,3%) tem entre 18 e 50 anos, estando, portanto, em plena idade produtiva. As pessoas com mais de 50 anos - representam 19,9% do total e as crianças pequenas, 9,3%. O Quadro 7.1-1 demonstra essa situação.

Outra situação de destaque é quanto ao padrão de composição da família rural: no caso do universo em estudo, os núcleos de até 3 pessoas representam 74,1%, enquanto os núcleos de mais de 6 pessoas não chegam a 5% do total. O Quadro 7.1-2 demonstra esta situação.

**Quadro 7.1-1** - População moradora, por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	NÚMERO DE PESSOAS	
	Base 05/06/12	Base 08/11/12
De 0 a 2 anos	64	84
De 3 a 5 anos	107	133
De 6 a 14 anos	284	384
De 15 a 17 anos	77	105
De 18 a 24 anos	206	285
De 25 a 35 anos	333	443
De 36 a 49 anos	293	422
De 50 a 64 anos	211	313
65 anos ou mais	111	152
Não informado	3	13
Total	1.689	2.334

Fonte: CSE 05/06/12 e 08/11/12 - UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

Segundo os dados do Quadro 7.1-2, abaixo, existe apenas um chefe de família adolescente; 98,9% deles têm mais de 18 anos.

**Quadro 7.1-2** - Chefes de família, na ADA rural da UHE Belo Monte, por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	NÚMERO DE CHEFES DE FAMÍLIA	
	Base 05/06/12	Base 08/11/12
Até 14 anos	4	0
De 15 a 17 anos	2	1

## 2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

De 18 a 24 anos	65	92
De 25 a 35 anos	179	237
De 36 a 49 anos	181	205
De 50 a 64 anos	138	263
De 65 anos ou mais	83	119
Não informado	3	9
<b>Total</b>	<b>655</b>	<b>926</b>

Fonte: CSE 05/06/12 e 08/11/12 - UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

Outra situação de destaque é quanto ao padrão de composição da família rural: no caso do universo em estudo, os núcleos de até 3 pessoas representavam 74%, no primeiro semestre, enquanto os núcleos de mais de 6 pessoas não chegavam a 5% do total. Na média, havia 3 pessoas por família. O Quadro 10-3 demonstra esta situação.

**Quadro 7.1-3 - Número de moradores por família**

NÚMERO DE MORADORES	OCORRÊNCIAS
	Base 05/06/12
Um	216
Dois	133
Três	135
Quatro	91
Cinco	46
Seis	20
Sete	8
Oito	4
Total geral	653

Fonte: CSE 05/06/12 - UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

Interessante notar que, na base de 08/11/12 do Cadastro Socioeconômico, a média de pessoas por família caiu para 2,5 pessoas.

### 7.2 Escolaridade

Excluindo-se as crianças de 0 a 5 anos e os “não informados”, têm-se um universo de 1.498 pessoas. Considerando-se os maiores de 14 anos, 114 são analfabetos e não estudam; 152 pessoas, que só assinam o nome, não estudam e 512, que não completaram os anos iniciais do nível fundamental, não estudam. Este último grupo

## 2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

constitui, aliás, o maior contingente no universo de 1.498 pessoas (34,18%). Entre os que cursam os anos iniciais do fundamental, 43 têm mais de 14 anos; 8 pessoas têm até 17 anos e não estudam. Ninguém tem nível universitário. O Quadro 7.2.1 demonstra essa situação.

**Quadro 7.2-1** - Escolaridade das pessoas cadastradas na zona rural afetada pelo empreendimento, base 05/06/12

Escolaridade	Frequente escola	0 a 2	3 a 5	6 a 14	15 a 17	18 a 24	25 a 35	36 a 49	50 a 64	65 ou mais	Total
Analfabeto	Sim		1			1				3	5
	Não	3	9	2	1	2	11	27	41	30	126
	Total	3	10	2	1	3	11	27	41	33	131
Assina o nome	Não	1	1	1		6	18	40	53	34	154
	Total	1	1	1		6	18	40	53	34	154
Educação Infantil (creche)	Sim		6	29						1	36
	Não			4			1	2	1		8
	Total		6	33			1	2	1	1	44
Ensino Fundamental incompleto (do 1º ao 5º ano)	Sim	1	1	166	24	15	1	1	2		211
	Não		1	14	11	70	167	140	77	33	513
	Total	1	2	180	35	85	168	141	79	33	724
Ensino Fundamental completo (do 1º ao 5º ano)	Sim			11	4	1	1				17
	Não			1	1	21	32	24	6	3	88
	Total			12	5	22	33	24	6	3	105
Ensino Fundamental incompleto (do 6º ao 9º ano)	Sim			19	18	7	3				47
	Não	1	1	2	6	36	37	20	9	3	115
	Total	1	1	21	24	43	40	20	9	3	162
Ensino Fundamental completo (do 6º ao 9º ano)	Sim			1	5	3					9
	Não	1			2	14	15	8	6	1	47
	Total	1		1	7	17	15	8	6	1	56
Ensino Médio incompleto (corresponde ao antigo 2º grau)	Sim				2	4	4				10
	Não				2	11	14	6	2	1	36
	Total				4	15	18	6	2	1	46
Ensino Médio completo (corresponde ao antigo 2º grau)	Sim					1					1
	Não			1	1	10	20	13	5	3	53
	Total			1	1	11	20	13	5	3	54

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

Escolaridade	Frequenta escola	0 a 2	3 a 5	6 a 14	15 a 17	18 a 24	25 a 35	36 a 49	50 a 64	65 ou mais	Total
Superior Incompleto	Sim					1	2	1	3		7
	Não						1	1			2
	Total					1	3	2	3		9
Superior Completo	Não						2	6	3		11
	Total						2	6	3		11
Não se aplica	Sim	2	1	1		3	1	2		1	11
	Não	54	86	29		1	1	1	2		174
	Total	56	87	30		4	2	3	2	1	185
N/I	N/I		1	3	1		1	1	2		9
	Não						2		1		3
	Total		1	3	1		3	1			12
Total Geral		63	108	284	78	207	334	293	211	114	1693

Fonte: CSE 05/06/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

**Quadro 7.2-2** - Escolaridade das pessoas cadastradas na zona rural afetada pelo empreendimento, base 08/11/12

Escolaridade	Frequenta escola	0 a 2	3 a 5	6 a 14	15 a 17	18 a 24	25 a 35	36 a 49	50 a 64	65 ou mais	Total
Analfabeto	Sim	0	1	0	0	1	0	0	0	3	5
	Não	3	10	2	1	3	13	41	51	42	166
	Total	3	11	2	1	4	13	41	51	45	171
Assina o nome	Sim	0	0	1	0	0	0	0	1	0	2
	Não	1	3	1	0	8	25	56	73	42	209
	Total	1	3	2	0	8	25	56	74	42	211
Educação Infantil	Sim	0	7	36	0	0	0	0	0	1	44
	Não	0	0	4	0	0	1	2	1	0	8
	Total	0	7	40	0	0	1	2	1	1	52
Ensino Fundamental incompleto (do 1º ao 5º ano)	Sim	0	0	226	31	17	3	1	2	0	280
	Não	0	0	20	15	93	208	207	123	51	717
	Total	0	0	246	46	110	211	208	125	51	997
Ensino Fundamental completo (do 1º ao 5º ano)	Sim	0	0	1	0	26	41	31	11	3	112
	Não	0	0	13	8	1	1	0	0	0	23
	Total	0	0	14	8	27	42	31	11	3	136

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

Escolaridade	Frequenta escola	0 a 2	3 a 5	6 a 14	15 a 17	18 a 24	25 a 35	36 a 49	50 a 64	65 ou mais	Total
Ensino Fundamental incompleto (do 6º ao 9º ano)	Sim	0	0	33	26	15	4	0	0	0	78
	Não	0	0	2	7	46	50	33	18	3	162
	Total	0	0	35	33	61	54	33	18	3	237
Ensino Fundamental completo (do 6º ao 9º ano)	Sim	0	0	1	5	6	2	0	0	0	14
	Não	0	0	1	7	23	26	15	9	1	82
	Total	0	0	2	12	29	28	15	9	1	96
Ensino médio incompleto	Sim	0	0	1	6	11	4	0	0	0	22
	Não	0	0	0	2	15	27	7	3	1	55
	Total	0	0	1	8	26	31	7	3	1	77
Ensino médio completo	Sim	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	Não	0	0	0	1	17	29	15	8	4	74
	Total	0	0	0	1	19	29	15	8	4	76
Educação de Jovens e Adultos – EJA	Sim	0	0	0	0	1	0	2	0	0	3
	Não	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	1	0	2	0	0	3
Superior Incompleto	Sim	0	0	0	0	0	1	1	1	0	3
	Não	0	0	0	0	1	2	1	3	0	7
	Total	0	0	0	0	1	3	2	4	0	10
Superior Completo	Não	0	0	0	0	0	2	6	6	0	14
	Total	0	0	0	0	0	2	6	6	0	14
Não se aplica	Sim	2	1	1	0	3	1	2	0	1	11
	Não	88	107	38	0	2	1	1	2	0	246
	Total	90	108	39	0	5	2	3	2	1	257
Não informado		0	0	3	1	0	4	1	1	0	10

Fonte: CSE 08/11/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

### 7.3. Moradia

As moradias são em sua maioria de madeira, e o saneamento consiste em fossas, negras em sua maioria. O abastecimento de água é garantido, em 44% das moradias, por poços e em 21,5% delas, por nascentes.

Os quadros 7.3-1 e 7.3-2, abaixo, mostram esta realidade.

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

**Quadro 7.3-1 - Domicílios, por tipologia da construção**

MATERIAL CONSTRUTIVO	DOMICÍLIOS			
	Nº ABSOLUTO		%	
	Base 05/06/12	Base 08/11/12	Base 05/06/12	Base 08/11/12
Madeira	424	594	64,9%	64,1
Material aproveitado	7	7	1,1%	0,8
Outros	10	13	1,5%	1,4
Palha	8	33	1,2%	3,6
Taipa	27	97	4,1%	10,5
Tijolo/adobe	66	13	10,1%	1,4
Não informado	111	169	17,0%	18,3
Total	653	926	100,0%	100,0

Fonte: CSE 05/06/12 e 08/11/12 - UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

**Quadro 7.3-2 - Domicílios, por tipo de instalação sanitária**

INSTALAÇÃO SANITÁRIA	DOMICÍLIOS			
	Nº ABS.		%	
	Base 05/06/12	Base 08/11/12	Base 05/06/12	Base 08/11/12
Fossa rudimentar	126	199	19,3%	21,5
Fossa séptica	10	16	1,5%	1,7
Vala negra	287	397	44,0%	42,9
Não têm instalação sanitária	117	140	17,9%	15,1
Não informado	113	174	17,3%	18,8
Total	653	926	100%	100,0

Fonte: CSE 05/06/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

**Quadro 7.3-3 - Domicílios, por forma de abastecimento de água**

ABASTECIMENTO	TOTAL			
	Nº ABS.		%	
	Base 05/06/12	Base 08/11/12	Base 05/06/12	Base 08/11/12
Nascente	165	209	25,3%	22,6

## 2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

	TOTAL			
	Nº ABS.		%	
Igarapé	26	34	4,0%	3,7
Poço	288	403	44,1%	43,5
Rio Xingu	60	102	9,2%	11,0
Rede geral (Prefeitura)	2	6	0,3%	0,6
Outros	-	3	-	0,3
Não informado	112	169	17,2%	18,3
Total geral	653	926	100,0%	100,0

Fonte: CSE 05/06/12 e 08/11/12 - UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

### 7.4. Benefícios Sociais

Apenas 21,6% das famílias recebem bolsa família (englobou-se para este cálculo as que declararam receber bolsa escola, pois, hoje, estes programas estão unificados), enquanto 78,3% não participam de nenhum programa social e conforme apresentado no Quadro 7.4-1.

**Quadro 7.4-1** - Famílias, por participação em programa social

PROGRAMAS SOCIAIS	TOTAL	
	Base 05/06/12	Base 08/11/12
Bolsa família	141	193
Bolsa família e Bolsa escola	1	2
Bolsa escola	3	5
Outro	1	1
Não participa de programa social	507	725
Total	653	926

Fonte: CSE 05/06/12 E 08/11/12- UHE Belo Monte

## 8. INFRA-ESTRUTURA VIÁRIA E TRANSPORTE

O transporte público é pouco e sofre percalços com o mal estado das estradas – inclusive da Transamazônica e da Transassurini, as principais artérias regionais. Nesse sentido, as condições de transporte, tanto para escoamento da produção como para acesso à escola e outros serviços sociais, são bastantes precárias.

## 2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES

Por outro lado, a disponibilidade de veículo próprio é também reduzida entre as famílias. De fato este, quando existe, facilita sobremaneira seus deslocamentos. No entanto, apenas 115,7 %, o que significa 298 dos 1.893 entrevistados, na base de 05/11/12 afirmaram dispor de carro ou moto. É necessária a ressalva de que é grande o número de cadastrados que não prestaram informações sobre este item.

**Quadro 8-1** – Famílias cadastradas que tem carro ou moto, base 08/11/12

POSSE DE AUTOMÓVEL OU MOTOCICLETA	Nº DE FAMÍLIAS
Sim	298
Não	637
N/I	958
Total Geral	1.893

Fonte: CSE 08/11/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

## 9. OPÇÃO POR MODALIDADE DE INDENIZAÇÃO

É interessante notar que o número dos que “não sabem” (52,9% do total das respostas) e “não quis responder” (16,12% do total, ou seja, 69%, quando somadas) superaram, no primeiro semestre, todas as outras opções. E, entre as demais, era preferida a “indenização em dinheiro” (24,25%) – Quadros 9-1 e 9-2 abaixo.

Considerando-se que, além de proprietários e posseiros, que poderão optar por indenização em dinheiro, também agregados, empregados e meeiros disseram preferir esse tipo de ressarcimento, sendo que estes não fazem jus a ele, as respostas demonstraram que a informação de que dispunham os entrevistados eram insuficientes.

**Quadro 9-1** - Beneficiários da zona rural, por vínculo com a propriedade, segundo tipo de compensação preferida, base 05/06/12

VÍNCULO COM A PROPRIEDADE	MODALIDADE DE INDENIZAÇÃO								TOTAL
	1	2	3	4	5	90	92	N/I	
Agregado	1					79	19	6	105
Empregado	9	1				149	54	15	228
Meeiro/Parceiro	18	1	1	1		131	15	5	172
Não produtor						1			1
Ocupante	5					62	10	11	88
Outros						13		5	18

**2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO A TENDIMENTO DE CONDICIONANTES**

Posseiro	186	4	1		2	97	47	14	351
Produtor agropecuário	2					15	2		19
Proprietário	82	2		1	2	75	41	7	210
Responsável / Administrador	7	2				54	17	3	83
Não informado							1	2	3
<b>Total</b>	<b>310</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>676</b>	<b>206</b>	<b>66</b>	<b>1278</b>

Fonte: CSE 05/06/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.

**Modalidade de indenização:**

1. Indenização em dinheiro
2. Reassentamento em outro local da mesma região
3. Reassentamento em outro local de outra região
4. Reassentamento em área urbana
5. Relocação assistida
90. Não sabe
92. Não quis responder

Na atualização dos dados pela base de 08/11/12 do Cadastro socioeconômico nota-se que a situação não se alterou.

**Quadro 10-2 - Beneficiários da zona rural, segundo tipo de compensação preferida, base 08/11/12**

<b>MODALIDADE DE INDENIZAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Reassentamento em outra área urbana	4
Reassentamento em outra região	5
Reassentamento na mesma região	16
Relocação assistida	17
Não quis responder	333
Dinheiro	508
Não sabe	900
Não informado	110
<b>Total</b>	<b>1.893</b>

Fonte: CSE 08/11/12- UHE Belo Monte - elaboração CNEC WorleyParsons.